# NOTA PÚBLICA

## FPMRAH e ANAJURE emitem Nota Pública sobre atentados do Estado Islâmico no Egito neste Domingo de Ramos (09/04).

A **FPMRAH (Frente Parlamentar Mista para Refugiados e Ajuda Humanitária)** e a **ANAJURE (Associação Nacional de Juristas Evangélicos)**, por seus respectivos representantes, vem, através do presente expediente, expor ao Governo Brasileiro, à Comunidade Internacional e, sobretudo, ao Governo e à população civil do Egito, as suas condolências e o seu repúdio com relação ao que adiante se explicita:

1) De acordo com fontes locais, na manhã de hoje (09/04), Domingo de Ramos, considerado tradicionalmente pelos cristãos o primeiro dia da semana santa, o grupo terrorista Estado Islâmico assumiu a autoria de dois atentados no Egito, sendo o terceiro cometido pelo grupo, tendo como alvo os cristãos egípcios. O primeiro foi em dezembro de 2016, na Catedral Copta Ortodoxa do Cairo, deixando centenas de feridos[1].

2) Os atentados deste domingo ocorreram em duas igrejas do país e foram realizados por dois homens-bomba, vestindo coletes com explosivos. Embora ambos os atentados tenham sido reivindicados pelo Estado Islâmico, apenas um dos envolvidos possuía ligações diretas com o grupo. Além disso, a organização terrorista prometeu também a realização de novos ataques[2].

3) Segundo agências de notícias, o primeiro bombardeio foi na cidade de Tanta, a menos de 100 quilômetros do Cairo, destruindo o interior da Igreja de São Jorge e matando mais de 20 pessoas. O segundo ataque, por sua vez, foi realizado algumas horas depois, em Alexandria, na catedral de São Marcos, matando mais de 10 pessoas, inclusive três policiais. Acredita-se que o foco desse segundo atentado tenha sido o Papa Copta Tawadros II, que havia deixado a igreja poucos minutos antes da explosão e que se encontrará com o Papa Francisco ainda esse mês de abril no Egito[3].

---

[1] EGYPTIAN STREETS. **ISIS Claims Responsibility for Egypt Church Bombings.** Disponível em: https://egyptianstreets.com/2017/04/09/isis-claims-responsibility-for-egypt-church-bombings/. Acesso em 09 de abril de 2017.

[2] REUTERS. **Islamic State says Egypt church bombings carried out by militants with suicide vests: statement.** Disponível em: http://www.reuters.com/article/us-egypt-violence-church-islamic-state-idUSKBN17B0WD. Acesso em 09 de abril de 2017.

[3] ESTADÃO INTERNACIONAL. **Atentados em duas igrejas cristãs no Egito deixam mais de 40 mortos e centenas de feridos.** Disponível em: http://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,atentado-

4) No total, cerca de 40 pessoas foram mortas e muitas estão feridas. As ações fazem parte de uma estratégia do Estado Islâmico de exterminar todos os cristãos do Egito, como anunciado pelo grupo no início deste ano. Além dos ataques recentes, o assassinato de cristãos na região da Península do Sinai tem levado muitas famílias cristãs a deixarem suas casas em virtude da perseguição religiosa, tornando-se assim deslocados internos[4].

5) Desse modo, expressamos o nosso repúdio a toda forma de violência sectária e tentativas de fomentar animosidades entre cristãos e muçulmanos no Egito. Como ressaltou o presidente egípcio Abdel Fatah Al Sissi, ano passado, na ocasião do primeiro atentado do Estado Islâmico, acreditamos que esses ataques não são apenas contra os cristãos, mas também contra os muçulmanos e todos e todos os egípcios. Por isso, pedimos ao governo egípcio que reitere o seu compromisso com a luta pela liberdade religiosa e adote medidas mais eficazes de proteção aos cristãos e outras minorias religiosas no país.

6) Desde já, porém, agradecemos ao Presidente Sissi, por suas medidas iniciais de resposta ao ataque, como enviar tropas militares, para juntamente com a polícia civil do Egito fortalecer a segurança de todos os civis no país e estabelecer um novo concílio para combater o terrorismo e o extremismo[5]. Desejamos que o Egito assuma uma postura cada vez maior de proteção aos cristãos no Oriente Médio, tornando-se um referencial na região.

7) Agradecemos também ao governo brasileiro que, por meio do Ministério das Relações Exteriores – Itamaraty, manifestou-se repudiando os atentados. O Brasil é um país diverso e multicultural, no qual todos os credos e matizes religiosos têm o seu direito à liberdade religiosa assegurados por lei, por isso é imprescindível que busque promover essa tolerância também em âmbito internacional, sobretudo diante dos fatos recentes.

8) Por fim, louvamos a ação do Conselho de Segurança da ONU que condenou os dois atentados deste domingo como sendo covardes e hediondos[6]. Assim como os membros do Conselho, também acreditamos que o terrorismo, em todas as suas formas, é uma grande ameaça à paz e à segurança internacional, sobretudo quando é motivado por fins de origem religiosa.

Brasília- DF– Brasil, 09 de abril de 2017.

---

a-igreja-crista-deixa-ao-menos-13-mortos-e-35-feridos-no-egito,70001732525?success=true. Acesso em 09 de abril de 2017.

[4] THE NEW YORK TIMES. **Targeted by ISIS, Egyptian Christians Flee Violence.** Disponível em: https://www.nytimes.com/2017/02/24/world/middleeast/egypt-coptic-christians-sinai.html?_r=0. Acesso em 09 de abril de 2017.

[5] REUTERS. **Egypt's President Sisi orders troop deployment after church bombings.** Disponível em: http://www.reuters.com/article/us-egypt-violence-church-military-idUSKBN17B0QV. Acesso em 09 de abril de 2017.

EGYPTIAN STREETS. **Al-Sisi Declares Three-months State of Emergency following Egypt Church Bombings**. Disponível em: https://egyptianstreets.com/2017/04/09/al-sisi-declares-three-months-state-of-emergency-following-egypt-church-bombings/. Acesso em 09 de abril de 2017.

[6] EGYPTIAN STREETS. **UN Security Council Condemns Church Bombings in Egypt.** Disponível em: https://egyptianstreets.com/2017/04/09/un-security-council-condemns-church-bombings-in-egypt/. Acesso em 09 de abril de 2017.

**Deputado Federal Leonardo Quintão**
*Presidente*
Frente Parlamentar Mista para Refugiados e Ajuda Humanitária

**Dr. Uziel Santana dos Santos**
*Presidente*
Associação Nacional de Juristas Evangélicos –(ANAJURE)

**Dr. Jonas Moreno**
*Diretor para Refugiados e Ajuda Humanitária*
Associação Nacional de Juristas Evangélicos –(ANAJURE)